



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
Comissão Executiva do Vestibular – CEV

VESTIBULAR 2011.2

2ª FASE - 1º DIA: 03 de julho de 2011

REDAÇÃO/LÍNGUA ESPANHOLA

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h 00min

TÉRMINO: 13h 00min

Nº DE ORDEM DO CANDIDATO

Nome do candidato

Assinatura do candidato

Nº DA IDENTIDADE DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO

Após receber o seu **cartão-resposta**, copie no local apropriado, com sua **letra usual**, a seguinte frase:

A formosura é passageira.

ATENÇÃO

Marque no **local apropriado** do seu **CARTÃO-RESPOSTA** o número **1** que é o número do gabarito deste caderno de provas e que também se encontra indicado no rodapé de cada página.

- Outras informações referentes à prova constam na **Folha de Instruções** que você recebeu ao ingressar na sala de prova.

LEIA COM ATENÇÃO

1. Após receber o seu cartão-resposta e antes de dar início à marcação de suas respostas, pinte no cartão o interior do círculo correspondente ao NÚMERO DO GABARITO de sua prova que se encontra indicado ao lado.

MARQUE O NÚMERO DO GABARITO NO CARTÃO- RESPOSTA.

O número a ser marcado no cartão-resposta é
1.

2. Marque suas respostas pintando completamente o interior do círculo correspondente à alternativa de sua opção com caneta de tinta azul ou preta. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas.
3. Examine se o seu caderno de provas está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova. Em caso de troca do caderno de provas, verifique atentamente se o número do gabarito do caderno que você está recebendo é igual ao que deve ser trocado. O número que deverá constar no cartão-resposta é o do último caderno.
4. A CEV/UECE não se responsabilizará por erros de marcação no cartão-resposta provenientes da troca de caderno de provas e preenchimento inadequado por parte do candidato.
5. Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá entregar: (1) o **cartão-resposta preenchido e assinado**; (2) o **caderno de provas assinado**; (3) a **folha para a redação** (DEFINITIVA). Deverá, ainda, assinar a folha de presença. Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.
6. É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo.

PROVA I
REDAÇÃO

PROVA II
LÍNGUA ESPANHOLA
20 QUESTÕES

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

Segundo Rui Tavares, “Há qualquer coisa no ideal universitário que o torna difícil de explicar, apesar de ser tão simples. O ideal universitário é as ideias. Ideias sobre como são as coisas, sobre como funcionam, sobre como deveriam funcionar, ideias sobre ideias”.

Nessa perspectiva de que a universidade é um dos espaços onde se discutem as grandes questões que influenciam a vida dos cidadãos, você, como aspirante a uma vaga na UECE, deve dar sua contribuição para o debate de problemas que preocupam a sociedade atual. Esse é um dos requisitos para seu ingresso nesta universidade no vestibular de 2011.2. Escolha um dos temas apresentados abaixo e, a partir das ideias sugeridas pelos textos de apoio, posicione-se criticamente.

Escreva um artigo de opinião, apresentando argumentos capazes de dar sustentação à tese que você escolheu para defender.

TEMA 1 - ENERGIA NUCLEAR: VANTAGENS E RISCOS

TEXTO 1 - Radiação que salva vidas

Em linhas gerais, a radioatividade consiste no fato de que os núcleos dos átomos de alguns elementos químicos como urânio, rádio e tório são instáveis devido a um excesso de energia que apresentam. Para atingir uma situação de maior estabilidade, esses núcleos emitem constantemente partículas alfa, partículas beta e raios gama. Esses decaimentos radioativos são causados por mudanças nas configurações nucleares de modo a produzir uma situação de menor energia. Esses minerais que emitem radiação são conhecidos como isótopos radioativos. Existe muita polêmica sobre a sua utilização, mas o fato é que o uso deles vem ajudando a humanidade há quase 100 anos das mais variadas formas possíveis.

Na indústria uma técnica chamada gamagrafia é utilizada para controle de qualidade. A técnica consiste em fazer radiografias de componentes metálicos e verificar se há defeitos ou rachaduras no corpo das peças. É ferramenta crucial para verificar se há fadigas em asas e turbinas de aviões. Os métodos tradicionais de esterilização de materiais hospitalares usam altas temperaturas e isso inviabilizaria a esterilização de seringas, luvas cirúrgicas, gases e material descartável em geral. Assim, as empresas farmacêuticas utilizam fontes radioativas de grande porte para esterilizar esse material sem destruí-lo.

Até mesmo na agricultura temos a utilização de radioisótopos, chamados traçadores radioativos, para os mais diversos fins. É possível controlar pragas fazendo os insetos ingerirem doses ínfimas desses traçadores e mapear onde estão as populações “marcadas”. A marcação de insetos com radioisótopos também é muito útil para a identificação de qual predador se alimenta de determinado inseto indesejável. Neste caso o predador é usado em vez de inseticidas nocivos à saúde. Também é muito comum a utilização de radiação gama para esterilizar os respectivos machos de determinadas espécies evitando assim a proliferação. Isso sem contar que se pode aplicar irradiação para a conservação de produtos agrícolas, como batata, cebola, alho e feijão. Após irradiados, esses alimentos podem ser armazenados por até um ano sem apodrecer.

Fonte: <http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI5054735-EI6578,00-Energia+Nuclear+uma+controversia+centenaria.html>.
Texto adaptado.

TEXTO 2 - O perigo mora... aqui

Não bastou o terremoto. Não bastou o tsunami. Veio o acidente nuclear para piorar a situação no Japão. Nossas angústias permanecem com o povo japonês, que agora, além de ter que recompor o país, precisa lidar com uma crise causada pelos riscos inerentes das usinas nucleares.

Há quase 40 anos, o Greenpeace alerta o mundo sobre os perigos da energia nuclear. Os inúmeros avisos, no entanto, não contribuem para minimizar a dor das pessoas que perderam suas famílias, amigos, casas, empregos. Por isso, antes de tudo, queremos mandar nosso mais profundo sentimento de solidariedade a todos os japoneses e seus familiares.

Olhando o desastre no Japão, fica claro que ao grau de devastação das forças da natureza junta-se agora a tragédia nuclear, fruto da imprevidência e da aposta num tipo de energia cuja essência é a destruição. Ela também está perto de nós, aqui no Brasil.

As usinas Angra I e II passam frequentemente por pequenos acidentes. Elas estão em terreno arenoso, próximas ao oceano e entre as duas maiores cidades do país.

Greenpeace <ciberativismo@greenpeace.org.br>

TEXTO 3 - Rosa de Hiroshima

Vinicius de Moraes

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas, oh, não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa, sem nada

TEMA 2: O BULLYING E SEUS EFEITOS PARA A SOCIEDADE

TEXTO 1 - Cordel Bullying: uma tortura social

*De ponta a ponta no mundo
chove o conflito e a guerra
a ira, o ódio o massacre,
irrigam com sangue a Terra
e a quem se devia amar
em tanta briga se enterra*

*O homem, pela ganância,
escraviza, prende e mata
explora o suor alheio
espanca, suga e maltrata
querendo que a riqueza
seja só do magnata.*

*A onda de preconceito
que traz no berço o racismo
faz girar por todo o mundo
o mal do xenofobismo
espalha a homofobia
e dissemina o machismo.*

*Esses males sociais
cruéis, avassaladores,
pulam o muro da escola.
Com seus grilhões opressores
fomentam o bullying
criando efeitos arrasadores.*

*Por meio deste cordel
chamamos sua atenção
para debater o bullying
o violento vilão
cujas feridas abertas
são as larvas de um vulcão.*

<http://www.youtube.com/user/Vinyppsao>

TEXTO 2

Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo bullying tem origem na palavra inglesa *bully*, que significa valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato.

<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/>

TEXTO 3 - O que fazer para acabar com o bullying?

Para Mar' Júnior, o bullying começa dentro de casa. "Não é na escola. O bullying está no trabalho, na rua, na igreja, mas é fundamentado em casa. É da relação que se tem em casa que você vai sofrer ou praticar o bullying." Por isso a parceria entre a escola e as famílias deve ser afinada para tratar sobre o tema.

<http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao>

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
TOTAL			

PROVA II LÍNGUA ESPANHOLA

TEXTO

Descubren una extraña especie de animal con
“dientes de sable”

1 “Uno lo ve y no lo cree, parece un animal
2 imposible, como hecho de partes de
3 diferentes criaturas. Es como descubrir un
4 unicornio”. Juan Carlos Cisneros,
5 paleontólogo de la Universidad Federal de
6 Piauí, en Ininga, Brasil, reconoce que
7 se quedó de piedra cuando, con la ayuda de
8 sus colegas, descubrió en una hacienda del
9 estado brasileño de Río Grande del Sur parte
10 del cráneo y otros restos de un animal que
11 la ciencia no había descrito jamás. Se trata,
12 según los investigadores, de una nueva
13 especie de herbívoro terápsido, pariente de
14 los mamíferos modernos, que vivió en el
15 Pérmico hace de 260 a 265 millones de
16 años, antes incluso de que aparecieran los
17 dinosaurios. Su aspecto es de lo más
18 insólito. Tiene el tamaño de un perro
19 grande, algo robusto, pero lo que más llama
20 la atención son sus dientes. Además de
21 tener una especie de muelas en el paladar,
22 lo que ya es una rareza, ostentaba un par de
23 caninos de 12 centímetros que salían
24 permanentemente de su boca, como ocurre
25 con los tigres dientes de sable. La
26 investigación aparece publicada en la revista
27 Science. El equipo de Cisneros bautizó a la
28 extraña criatura como *Tiarajudens*
29 *eccentricus*. “*Tiarajud*’ corresponde al
30 nombre del lugar donde fue encontrado,
31 ‘dens’ significa dientes y ‘eccentricus’,
32 Extraño”, explica a ABC el paleontólogo,
33 experto en vertebrados. El equipo encontró
34 el lado izquierdo del cráneo y diferentes
35 huesos, todos también del lado izquierdo del
36 cuerpo. Los investigadores no saben cómo
37 murió el animal, pero como los huesos
38 aparecieron articulados, muy cerca unos de
39 otros, creen que algún evento lo sepultó
40 rápidamente y pudo llegar así hasta
41 nuestros días. Lo que más llama la atención
42 del *Tiarajudens* son sus curiosos dientes.
43 “Tenía muelas en el cielo de la boca, algo
44 que no se ha visto en ningún otro animal”,
45 señala Cisneros. Los dientes anchos, con
46 coronas amplias, hechas para masticar
47 plantas fibrosas, indican que se trata de un
48 herbívoro. Por si esto fuera poco, la criatura
49 lucía unos caninos enormes, del tamaño de
50 un crayón o un lápiz de cera, que nacían en
51 el cráneo y quedaban siempre en el exterior,
52 aunque el animal tuviera la boca cerrada.
53 “Resultan muy extraños en un ser que se
54 alimenta de vegetales. Posiblemente

55 pudieron servir para defenderse de sus
56 depredadores, como ocurre con el jabalí o el
57 hipopótamo, para luchar entre los machos
58 en competencia por una hembra o para
59 defender el territorio”, indica su
60 descubridor. El *Tiarajudens* convivía con
61 otros herbívoros que no masticaban, los
62 pareiasaurios, algunos depredadores
63 dinocéfalos y con anfibios gigantes del
64 tamaño de un cocodrilo. Completaban un
65 curioso zoológico. Su hábitat era desértico,
66 con dunas y pequeños lagos, muy diferente
67 al Brasil actual y más parecido, por ejemplo,
68 a Namibia. Juan Carlos Cisneros está seguro
69 de que se trata de una nueva especie, y no
70 de algún animal ya conocido con una
71 anomalía. “Son demasiadas características
72 nuevas”, insiste. El único ser con el que ha
73 encontrado alguna semejanza es con una
74 criatura llamada “cabeza rara”, descubierta
75 hace diez años en Sudáfrica.

José Manuel Nieves
Periódico: ABC - España 13/05/2010 (Adaptado)

CUESTIONES

- 01.** Según las primeras líneas del texto, los fósiles encontrados pertenecían
- A) a un animal ya conocido de los científicos pero nunca encontrado.
 - B) a un tipo de dinosaurio extinguido desde hacía miles de años.
 - C) a una especie de animal totalmente desconocida de la paleontología.
 - D) a un mamífero hecho de diferentes partes de otros animales.
- 02.** El texto nos dice que el extraño animal, cuyo fósil ha sido encontrado,
- A) se alimentaba de restos de otros animales.
 - B) se zampaba de otros de su misma especie.
 - C) era un depredador implacable.
 - D) comía vegetales, especialmente hierba.
- 03.** La expresión “se quedó de piedra” (línea 7) se refiere
- A) a la ferocidad del *tiarajudens eccentricus*.
 - B) a la expresión de Juan Carlos Cisneros.
 - C) al lugar en donde encontraron el fósil.
 - D) a la edad de la piedra, época de vida del animal.

04. La cabeza del fósil sorprendió a los paleontólogos principalmente

- A) por sus colmillos.
- B) a causa de su tamaño.
- C) por tener una mandíbula de perro.
- D) a causa de la boca con sólo dos dientes.

05. El extraño animal a que se refiere el texto

- A) tiene ancestrales encontrados en Namibia.
- B) cuando atacado, se defendía como los jabalíes.
- C) era herbívoro, pero con caninos extraños a esa especie.
- D) vivió en tierras semejantes a las del Brasil actual.

06. El término “Uno” (línea 1) tiene función de

- A) numeral ordinal.
- B) pronombre indefinido.
- C) adverbio de cantidad.
- D) preposición simple.

07. La forma apocopada “muy” completa correctamente la siguiente frase

- A) me alegro con tu visita.
- B) Confieso que te quiero.....
- C) Pepe trabaja más que el hermano y gana menos.
- D) Le he dicho todo en serio.

08. La expresión “lo más insólito” (líneas 17-18) debe ser comprendida como

- A) demasiado feo.
- B) poco presentable.
- C) muy raro.
- D) bastante corriente.

09. El pronombre complemento que completa correctamente la frase “ pedí a mi jefe un permiso para salir más temprano” es

- A) le.
- B) lo.
- C) me.
- D) se.

10. La palabra “paladar” (línea 21) puede ser sustituida por

- A) alvéolos.
- B) predorso de la lengua.
- C) encías.
- D) cielo de la boca.

11. Según el empleo del artículo, la expresión correcta es

- A) la hada madrina.
- B) lo bellas artes.
- C) la América hispana.
- D) el harina blanca.

12. “equipo” (línea 27) es palabra masculina en español y no femenina como en portugués. El otro heterogénico está en

- A) teléfono.
- B) aprendizaje.
- C) carroza.
- D) momia.

13. El uso correcto del posesivo subrayado está en

- A) El mío padre es abogado.
- B) Tus amigos son también los mis.
- C) Éstos son sus mejores trabajos.
- D) Suyos pantalones están arreglados.

14. En “no saben cómo murió” (líneas 36-37) el término subrayado lleva acento

- A) por estar en tono interrogativo.
- B) porque es grave acabada en vocal.
- C) por estar en tono admirativo.
- D) para deshacer la ambigüedad.

15. Apunta el monosílabo.

- A) río
- B) seo
- C) Raúl
- D) buey

16. Las formas "crayón" y "lápiz" (línea 50) están ambas en el singular. Las respectivas formas plurales son

- A) crayónes y lápices.
- B) crayóns y lápiz.
- C) crayones y lapices.
- D) crayones y lápices.

17. La forma verbal subrayada está empleada de forma correcta en

- A) Ella **ten** quince años.
- B) No la veo **haz** dos semanas.
- C) **Sé** tú más estudioso.
- D) Ellos **bieben** mucho vino.

18. Además del imperativo, los tiempos verbales que exigen la éncclisis, o sea, el pronombre pospuesto al verbo, son

- A) gerundio e infinitivo.
- B) pretérito indefinido y participio.
- C) infinitivo y participio.
- D) presente indicativo y pretérito indefinido.

19. La preposición "a" **NO** debe ser empleada en la siguiente frase

- A) Voy..... pasear con Isabel.
- B) Compró..... unos pantalones de terciopelo.
- C) Necesito contratar..... un cocinero.
- D) Don Quijote cabalgaba..... Rocinante.

20. De los sustantivos presentados abajo, hay uno cuyo significado depende del género. Apúntalo.

- A) costumbre
- B) arte
- C) delta
- D) sangre